

TIPOS DE PANDEIROS

Pandeiro é o nome dado a alguns instrumentos musicais de percussão que consistem numa pele esticada numa armação (aro) estreita, que não chega a constituir uma caixa de ressonância. São geralmente circulares, mas podem ter outros formatos (por exemplo, quadrangular). No entorno desse aro, são instalados círculos de metal, conhecidos como platinelas. No Brasil, a palavra “pandeiro” veio a designar um pandeiro específico, muito usado no samba e no pagode, mas não se limitando a esses ritmos, sendo encontrado também no baião, coco, maracatu, entre outros, e por isso, considerado por alguns como o instrumento nacional do Brasil. O primeiro aspecto que diferencia os tipos de pandeiros são os tamanhos, já que esse instrumento pode ser encontrado com opções de 8 até 14 polegadas. A escolha vai depender muito da habilidade do músico, já que os pandeiros maiores possibilitam um som mais encorpado e com mais volume, porém costumam exigir uma sustentação muito mais firme da mão, o que pode gerar alguns incômodos e desmotivar quem está bem no início. Normalmente, os tamanhos mais usados são os de 10 e 12 polegadas

Pandeiros de Pele Natural – Os chamados pandeiros de pele natural, são os pandeiros que têm como material de construção do instrumento o couro. Suas principais características são o som mais grave, sua leveza e flexibilidade, o que faz com que ele seja utilizado e recomendado para qualquer ritmo. Algo a se destacar, é que devido seu material de construção, os pandeiros de pele natural são muito influenciados por fatores climáticos (inclusive a afinação), o que também reduz sua durabilidade.

Pandeiros de Pele Sintética – Os pandeiros de pele sintética são, na maioria das vezes, fabricados em nylon, acrílico ou fórmica. O som produzido pelos pandeiros de pele sintética não possuem um som tão grave quanto os de pele natural e são utilizados principalmente para ritmos como o samba e o pagode, no entanto, seu material de construção o torna um instrumento mais durável (pouco influenciado por fatores climáticos) e com alcance de volume maior. Além disso, é possível personalizar as pele sintéticas, com efeitos de transparência, estampas ou até mesmo efeitos holográficos.

Pandeiros de Três Pratinelas – As platinelas, geralmente fabricadas em latão, inox, alumínio ou flanders, são os componentes que garantem grande parte da sonoridade de um pandeiro. Logicamente, quanto mais platinelas o instrumento tiver, mais som ele irá produzir. Nos pandeiros de três pratinelas, as pratinelas no instrumento são dispostas em grupo de três ao redor de todo o aro, de forma que uma delas fique pressionada pelas outras.

Pandeiros de Cinco Pratinelas – Além dos pandeiros de três pratinelas, existem ainda os pandeiros de cinco pratinelas. Os materiais de fabricação e a disposição das pratinelas no aro neste caso serão os mesmos, a diferença vai se dar na quantidade delas que são colocadas em cada grupo. Ao invés de apenas uma pratinela que será pressionada, existirão três que serão pressionadas por outras duas. A principal vantagem nesse aumento de pratinelas, é que o pandeiro será capaz de produzir um volume de som ainda maior. Obviamente devido a adição de tantas pratinelas ao redor do aro, o instrumento ficará mais pesado em relação ao modelo com apenas três.

Pandeiro de Pratinelas Duplas – Os pandeiros de pratinelas duplas são os modelos em que são colocados o dobro de pratinelas ao redor do aro. Neste caso são colocados dois grupos ao invés de apenas um, como é o caso dos demais modelos. A tendência é que os pandeiros de pratinelas duplas sejam ainda mais pesados, porém com uma capacidade muito superior de volume de som em relação aos outros modelos.

Pandeiros de Aro Reto – Além de ser classificados pelo material de construção da pele e quantidade de pratinelas, os pandeiros podem ainda ser classificados por seus tipos de aros. O pandeiro de aro reto foi o primeiro a ser empregado, visto que seu uso foi exclusivamente limitado aos pandeiros de pele natural (fabricados em couro).

Pandeiros de Aro Redondo – O aro redondo pode ser empregado tanto em pandeiros de pele natural quanto em pandeiros de pele sintética. Alguns pandeiristas comentam que os modelos arredondados tendem a machucar menos a mão, mas isso pode variar muito entre modelos e o gosto de cada músico.

Pandeirola – Apesar de ser um instrumento diferente, a pandeirola é normalmente vista como um pandeiro e popularmente conhecida como “meia-lua”, devido ao seu formato que se assemelha a uma lua, quando só pode ser vista uma de suas metades. No entanto, ainda que a pandeirola possua soalhas de metal (pratinelas), ela diferencia-se da pandeireta e do pandeiro por não ter o interior coberto por uma pele esticada. Alguns músicos utilizam a pandeirola também na bateria, onde geralmente é presa à estante do Chimbau. O lado depende se o baterista é canhoto ou destro.

Pandeireta – Outro instrumento muito confundido com o pandeiro é a pandeireta. A Pandeireta é um instrumento musical de percussão similar a um pandeiro brasileiro, porém, menor. Usado em músicas tradicionais de vários países Europeus como é o caso da Rússia, Espanha, Portugal. No seu formato mais conhecido a pandeireta é constituída por um aro circular (geralmente de madeira) cujo centro é coberto por uma camada de pele. É constituído ainda por um conjunto de soalhas metálicas (pratinelas), agregadas aos pares ao redor de todo o aro.